UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UF	RJ

UORGs
000345 - FACULDADE DE MEDICINA
000350 - DEPARTAMENTO MATERNO INFANTIL
000352 - DEPARTAMENTO MEDICINA CLINICA
000355 - DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
000357 - DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA
000416 - HOSPITAL UNIVERSITARIO ANTONIO PEDRO

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
[redacted]	[redacted]	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
		MEDICINA DO TRABALHO
		MEDICINA DO TRABALHO
		MEDICINA DO TRABALHO
		MEDICINA DO TRABALHO
		MEDICINA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	[redacted]
CPF	
Responsável pelo local avaliado	
Nome	[redacted]
CPF	

Avaliação					
Número	26236-000.008/2023	Data da Avaliação	25/05/2023	Situação	Ativa
Origem da demanda	CHEFIA IMEDIATA				
Motivo	ELABORAÇÃO DE LAUDO TÉCNICO				

Endereço dos Locais Avaliado

SERVIÇO EMERGÊNCIA HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizado no andar térreo do Prédio da emergência, o Serviço é composto por BOX com 12 leitos aproximadamente; UPG – Unidade de pacientes graves com aproximadamente 16 leitos, sendo 1 deles, pelo menos, de isolamento de contato; sala de atendimento a emergência buco-maxilo facial (dispondo de 2 estações para atendimento odontológico), além de dispor, no segundo pavimento, de 1 sala para atividades administrativas e ambientes para descanso dos profissionais de saúde plantonistas. As discussões clínicas são realizadas pelos profissionais de saúde em um espaço central pouco mais elevado em relação ao piso principal, porém sem divisórias, e fica situado dentro do local de permanência dos pacientes no BOX. O tempo médio de permanência dos pacientes é de 20 dias no BOX e de 5 dias na UPG, mas, por vezes, esse tempo pode ser estendido devido a indisponibilidade de vagas em enfermarias, inclusive no DIP, ou por demanda contingencial. O piso é constituído por material lavável. A ventilação é do tipo artificial por aparelhos de ar condicionado de parede (não foi realizada aferição quantitativa da temperatura, mas há relatos de insuficiência da refrigeração em algumas áreas, especialmente no segundo pavimento). Não foi efetuada medição quantitativa de iluminância, mas não foram reportadas queixas dos servidores a esse respeito; em algumas áreas (como o BOX, por exemplo), a iluminação encontrava-se reduzida para maior conforto dos pacientes. O Serviço é porta de entrada para atendimento em caráter de urgência e emergência a pacientes com diversas condições clínicas e/ou cirúrgicas, incluindo, quadros com sintomatologia aguda respiratória (especialmente de pacientes imunossuprimidos atendidos no Serviço ambulatorial de oncologia e hematologia do HUAP); síndromes coronarianas agudas; abdômen agudo, entre outras. A forma de acesso dos pacientes à Emergência é, predominantemente, via regulação interna do próprio Hospital, mas ocorre também busca espontânea com acesso direto por pacientes que já realizam algum tipo de acompanhamento em qualquer serviço do Hospital (por exemplo, dor anginosa em paciente já acompanhado em serviço ambulatorial de qualquer especialidade). Os cargos RJU lotados no Serviço de Emergência são: Médico/área, enfermeiro, técnico de enfermagem e Auxiliar administrativo. Cabe ressaltar que este último atua em atividades de cunho administrativo, em sala específica para essa finalidade, localizada no segundo pavimento do prédio da Emergência (provida de estação de trabalho com mesa, cadeira e computador) e não faz jus a adicional ocupacional, com respaldo na legislação específica vigente. Cabe destacar que os profissionais de saúde lotados na emergência também atuam como habitualidade em outros setores do hospital (enfermarias, centro cirúrgico, CTI, entre outros). Na avaliação qualitativa das atividades de assistência dos profissionais de saúde, foi identificada a exposição ao risco biológico, de forma habitual e permanente, incluindo a manipulação de pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados. Agentes nocivos do risco biológico: vírus; bactérias patogênicas; protozoários e fungos. Risco: biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau máximo: médico-área, enfermeiro, odnontólogo, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

Unidade de Terapia Intensiva - UTI ADULTO - (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	A UTI fica localizada no terceiro andar do prédio principal do HUAP, em frente ao centro cirúrgico. O ambiente é constituído por dois corredores principais separados pelo rol da enfermagem. Contiguo ao rol da enfermagem está a sala de preparo de medicação, sala de expurgos e leito de isolamento, separado do restante do ambiente por paredes de alvenaria. Em um dos corredores laterais estão dispostos sala de prescrição, sala para depósitos de insumos, 5 leitos com portas e separados entre si por parede de alvenaria e sala da administração. No corredor oposto encontram-se 10 leitos tipo box separados entre si por cortinas plásticas. O chão é coberto por material lavável com rodapé arredondado. O ambiente possui iluminação adequada e refrigeração central. Observa-se no momento, mofo ao redor da saída de ventilação da sala de administração e pontos de infiltração/umidade em localizações diversas do ambiente. Há ainda área, separada do ambiente de trabalho, com sala de estar da enfermagem, médica, multiprofissional, copa, vestiários e banheiros. A unidade de terapia intensiva recebe pacientes oriundos do próprio hospital via núcleo interno de regulação e eventualmente pacientes externos via regulação de vagas. No setor são atendidos pacientes pós cirúrgicos, clínicos com sepse sendo alguns com necessidade de isolamento respiratório, imunossuprimidos e oncológicos. Os pacientes permanecem em média 6 dias no setor. Os EPI utilizados são máscara, capote e máscara N95 quando há isolamento respiratório. Na avaliação qualitativa do ambiente e processo de trabalho foi identificada a exposição a agentes biológicos de forma habitual e permanente, incluindo a manipulação de pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados. Agentes nocivos do risco biológico: vírus; bactérias patogênicas; protozoários e fungos. Risco: biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau máximo: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e fisioterapeuta, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

Unidade Coronariana – UCO - (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	A unidade coronariana fica localizada no terceiro andar do prédio principal do HUAP. O ambiente é constituído pelo corredor principal, sala de repouso/atividades administrativas e salão principal, que contém o rol da enfermagem, 8 leitos separados por cortinas de material plástico e um leito de isolamento separado dos demais por paredes de alvenaria. O chão é coberto por material lavável com rodapé arredondado. O ambiente possui iluminação adequada e refrigeração central. A unidade coronariana recebe pacientes regulados via núcleo interno de regulação, sendo esses pacientes originários de outros hospitais, do serviço de emergência, do serviço de hemodinâmica, do centro cirúrgico e enfermarias do HUAP. No setor são atendidos pacientes com quadro de infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, pós operatório de cirurgia cardiovascular e pós realização de angioplastia e cineangiocoronariografia. Além disso, também são atendidos, pacientes com quadros clínicos da terapia intensiva geral, como choque séptico/septicemia, pós operatório de cirurgias não cardíacas, neoplasias, doenças hematológicas, doenças infecciosas, entre outras. Os pacientes permanecem em média 7 dias no setor. São realizados procedimentos de intubação orotraqueal, punção de acesso venoso profundo, punção arterial, implante de marca-passo provisório e coleta de exames laboratoriais. Os EPI utilizados são gorro, máscara, luvas, capotes e óculos de proteção. Na avaliação qualitativa do ambiente e processo de trabalho foi identificada a exposição a agentes biológicos de forma habitual e permanente, incluindo a manipulação de pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados. Agentes nocivos do risco biológico:fungos, vírus e bactérias patogênicas. Risco: biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau máximo: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e fisioterapeuta, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

Centro de Diálise HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizada no 2o andar do hospital, próxima ao setor de hemodinâmica, essa unidade é destinada aos cuidados de pacientes com insuficiência renal aguda e crônica que necessitam de terapia renal substitutiva (crônicos em programa regular de hemodiálise ou diálise peritoneal), além do acompanhamento ambulatorial aos pacientes transplantados renais. Dispõe de 3 leitos para internação e 6 leitos para hemodiálise no setor, sendo 1 deles de isolamento (sala amarela) para pacientes com hepatite B. No local atuam servidores RJU profissionais de saúde dos seguintes cargos: médico-área; enfermeiro; técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem que, além de atuarem no próprio centro de diálise, atuam com habitualidade para diálise de pacientes nos setores da Emergência, Unidade Coronariana e DIP. Os pacientes assistidos no Centro de Diálise vêm encaminhados dos mais diversos setores do Hospital, via regulação interna, totalizando uma média aproximada de 90 pacientes por mês. Além dos salões para internação e hemodiálise, o setor dispõe também de: sala para realização de procedimentos, tais como punção para instalação de cateter de longa e de curta permanência, além de biópsia renal; Sala para Diálise peritoneal e orientações aos pacientes que darão seguimento domiciliar com esse tipo de terapia renal subsitutiva; Sala administrativa para chefia e discussão clínica de casos; Dois consultórios para triagem e atendimento ambulatorial dos pacientes. O piso é constituído por material lavável. A ventilação é do tipo artificial por aparelhos de ar condicionado tipo split, reportada pela chefia como sendo satisfatória. Durante a visita ao setor, foi reportado haver fornecimento adequado de EPIs para os profissionais de saúde (máscara cirúrgica e N95; luvas para procedimentos; capote; etc). O tempo de permanência dos pacientes no setor é em torno de 2 horas para as consultas ambulatoriais e de 5 horas para a hemodiálise ambulatorial; o tempo de internação é variável. Na avaliação qualitativa das atividades de assistência dos profissionais de saúde, foi identificada a exposição a agentes nocivos biológicos de forma habitual e permanente, incluindo a manipulação de pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados. Agentes nocivos do risco biológico: vírus; bactérias patogênicas; protozoários e fungos. Risco: biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau máximo: médico-área, enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

Central de Material e Esterilização - CME HUAP - (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizado no 2ª pavimento do prédio principal do HUAP, a Central de Material e Esterilização é o setor destinado a receber todo material contaminado que é utilizado no HUAP para fins de esterilização e desinfecção, inclusive materiais provenientes do DIP (CME do tipo centralizado, de acordo com as definições da RDC nº 15/2012 da ANVISA). A entrada ao setor é constituída por um corredor que leva a uma porta de acesso restrito dos profissionais que nele atuam. O setor é dividido em duas grandes áreas: Expurgo e Área Limpa. O expurgo (ou área contaminada) é subdividida em uma área denominada suja e um espaço utilizado para os procedimentos de desinfecção química (com uso de ácido peracético). A RDC ANVISA nº 15/2022 preconiza que se mantenha um diferencial de pressão negativo entre os ambientes adjacentes à sala de desinfecção, entretanto, durante as visitas técnicas para fins de elaboração deste laudo, foi pontuada a inexistência de separação completa entre as áreas suja e de desinfecção e inexistência de diferencial de pressão negativo entre esses ambientes. Já a Área Limpa é constituída por um Salão de Preparo e Arsenal. O Salão de Preparo é subdivido em 4 estações: 1 – preparo de material inalatório e Sterrad; 2- preparo de instrumental cirúrgico; 3 – preparo de enxoval cirúrgico; 4 - preparo de materiais para outras unidades/serviços do Hospital (enfermaria; emergência; DIP, entre outros). No Arsenal, os materiais já desinfectados e esterilizados são armazenados para posterior distribuição ao Hospital. Os materiais sujos e contaminados provenientes do Centro Cirúrgico chegam a CME por elevador específico (com trânsito de material unidirecional); já os materiais provenientes dos outros setores são entregues por meio de janela externa de transferência. Foi reportada média de processamento de 600 itens/materiais de uso hospitalar por dia pela CME. Os profissionais RJU ocupantes dos cargos de enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar de enfermagem, lotados na CME, atuam diretamente em atividades relacionadas ao processamento de produto para saúde, isto é, realizam todo o conjunto de ações relacionadas à pré-limpeza, recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades e serviços do HUAP. Embora haja apoio parcial de serviço terceirizado externo para alguns procedimentos de esterilização, todas as etapas iniciais de recepção e pré-limpeza dos materiais contaminados são realizadas pelos profissionais RJU dos cargos supracitados no próprio CME. A refrigeração nos ambientes do CME é por aparelhos de ar condicionado do tipo split, tendo sido identificados em funcionamento: 2 na sala de expurgo; 2 no Salão de Preparo; 1 na sala de esterilização com duas autoclaves e 1 na sala com aparelho Sterrad (equipamento para esterilização a baixa temperatura de materiais termo sensíveis). São realizados testes de controle biológico diariamente para avaliar a eficácia do processo de esterilização e condições de funcionamento das autoclaves. Há ainda na CME, em área separada das estações e ambientes de trabalho: sala de Estar da Enfermagem; Copa com geladeira, pia, mesa e cadeira para uso dos profissionais lotados no setor; sala administrativa com mobiliário de escritório e 2 banheiros. Na avaliação qualitativa das atividades, foi identificada a exposição a agentes nocivos biológicos de forma habitual e permanente, incluindo a manipulação de objetos e materiais não esterilizados utilizados pelos serviços que atendem pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas. Agentes nocivos do risco biológico: vírus; bactérias patogênicas; protozoários e fungos. Risco: biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau máximo: enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

BRONCOSCOPIA E SERVIÇO DE CIRURGIA TORÁCICA HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localiza-se no 3º andar do prédio da Emergência, junto ao setor de Endoscopia digestiva. A parte destinada à Broncoscopia é composta por uma sala ampla onde há instalação de purificador de ar com filtro HEPA. Em frente a essa sala, há quatro leitos de Recuperação pós-anestésica, sendo um deles de isolamento. E ao lado, uma sala de reuniões. As principais finalidades do setor de Broncoscopia são: realizar procedimentos endoscópicos na laringe, traqueia, e brônquios de adultos e crianças, com patologias congênitas, infecciosas, tumorais e traumáticas. Capacidade média de atendimento de 09 pacientes por dia. Perfil epidemiológico atual: Tuberculose pulmonar e pleural, doenças fúngicas, câncer e trauma (tardio). O fluxo de regulação para o atendimento dos pacientes, incluindo a forma de acesso ao serviço prestado no setor, é realizado através de encaminhamento interno, do Resnit (Sistema de Regulação de Saúde de Niterói) e do Complexo regulador Estadual. Os professores e médicos que atuam no setor de Broncoscopia, também atuam com habitualidade no centro cirúrgico, UTI, unidade coronariana e no ambulatório geral. Na percepção da chefia do setor, há disponibilização adequada de EPIs. Considerando que os procedimentos realizados por via endoscópica para fins de visualização da árvore traqueobrônquica são potentes geradores de aerossóis infectantes e que tais procedimentos são muitas vezes requeridos no suporte clínico dos pacientes portadores de doenças infectocontagiosas – notadamente aquelas que têm acometimento preferencial das vias respiratórias, constata-se exposição a risco biológico em grau máximo dos profissionais de saúde que atendem pacientes com sintomatologia compatível com doenças infectocontagiosas que ensejam medidas de precaução de contato (isolamento). Já o serviço de Cirurgia Torácica atua de forma itinerante no Centro Cirúrgico, no Setor de Endoscopia Respiratória, na UTI, na Unidade Coronariana e no Ambulatório. Porém, de modo geral e durante a maior parte do tempo, a equipe da Cirurgia Torácica atua no próprio Setor de Endoscopia Respiratória (Broncoscopia), razão pela qual, esses dois serviços estão descritos juntos neste laudo. As principais finalidades do serviço de Cirurgia Torácica são: realizar procedimentos cirúrgicos no pulmão, traqueia, e brônquios de adultos, com patologias congênitas, infecciosas, tumorais e traumáticas. Capacidade média de atendimento: 2 cirurgias de grande porte e 25 consultas ambulatoriais (por semana). Perfil epidemiológico atual: Tuberculose pulmonar e pleural, doenças fúngicas, câncer e trauma (tardio). O fluxo de regulação para o atendimento dos pacientes, incluindo a forma de acesso ao serviço prestado no setor, é realizado através de encaminhamento interno, do Resnit (Sistema de Regulação de Saúde de Niterói) e do Complexo regulador Estadual. O tempo médio de permanência dos pacientes no setor varia de 01 a 06 horas, conforme a complexidade do caso. Na percepção da chefia do setor, há disponibilização adequada de EPIs. Considerando os procedimentos cirúrgicos e endoscópicos realizados pela equipe, que são muitas vezes requeridos no suporte clínico dos pacientes portadores de doenças infectocontagiosas – notadamente aquelas que têm acometimento preferencial das vias respiratórias, constata-se exposição a risco biológico em grau máximo dos profissionais de saúde que atendem pacientes com sintomatologia compatível com doenças infectocontagiosas que ensejam medidas de precaução respiratória (isolamento). Agentes nocivos do risco biológico: vírus; bactérias patogênicas; protozoários e fungos. Risco biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau máximo: Professor do Magistério Superior, médico; enfermeiro; técnico e auxiliar de enfermagem, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

PNEUMOLOGIA UNIDADE FISIOPATOLOGIA PULMONAR HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizado no segundo andar do prédio principal do Hospital, o setor é composto por uma pequena recepção acoplada à sala principal, onde há dois aparelhos para a realização dos exames de espirometria e dos Testes de Função Pulmonar Avançada. Há também uma sala de reuniões, uma sala onde está sendo montado um novo aparelho também destinado a realização dos exames de fisiopatologia respiratória, uma sala ampla onde funciona o Programa de Tuberculose, um banheiro e uma sala de convivência dos funcionários. Não há leito no setor. As principais finalidades do setor são: realização de exames de espirometria e dos Testes de Função Pulmonar Avançada, Ambulatório de Tabagismo, Programa de Controle de Tuberculose Hospitalar, Realização do teste tuberculínico (PPD). Capacidade média de atendimento de 20 pacientes por dia. Perfil epidemiológico atual: Pacientes provenientes do sistema assistencial do HUAP (ambulatórios, CTI, UCO, DIP, enfermarias clínicas e cirúrgicas), além de ser a unidade de referência na Pneumologia e para o estudo funcional pulmonar para todos os pacientes provenientes da Área Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Pacientes com pneumopatias crônicas, agudas ou em investigação. Investigação de tosse e dispneia (tuberculose, micobacteriose não tuberculosa, infecções bacterianas com perfil da comunidade e/ou hospitalar), doenças virais de acometimento das vias aéreas e do parênquima pulmonar (Influenza, parainfluenza, vírus sincicial respiratório, Sars-Cov-2, etc), asma, DPOC, doenças fúngicas, câncer de pulmão. O fluxo de regulação para o atendimento dos pacientes, incluindo a forma de acesso ao serviço prestado no setor, é realizado através de agendamento eletrônico pelo sistema de marcação interna do HUAP e via RESNIT (Sistema de Regulção de Saúde de Niterói - Área Metropolitana II). O tempo médio de permanência dos pacientes no setor é de 1 a 2 horas, dependendo do atendimento e da capacidade da realização dos exames. Os professores e médicos do setor atuam com habitualidade também nos ambulatórios da pneumologia e na endoscopia respiratória. Na percepção da chefia do setor, há disponibilização adequada de EPIs, mas não de EPC (filtro de ar). Considerando que os procedimentos realizados no setor são potentes geradores de aerossóis infectantes e que tais procedimentos são muitas vezes requeridos no suporte clínico dos pacientes portadores de doenças infectocontagiosas – notadamente aquelas que têm acometimento preferencial das vias respiratórias, constata-se exposição a risco biológico em grau máximo dos profissionais de saúde que atendem pacientes com sintomatologia compatível com doenças infectocontagiosas que ensejam medidas de precaução respiratória (isolamento). Agentes nocivos do risco biológico: fungos, vírus e bactérias patogênicas. Risco: biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau máximo:: enfermeiro, médico, professor do magistério superior, técnico de enfermagem e técnico de laboratório, desde que atuem de forma permanente ou habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

SERVIÇO DE INFECTOLOGIA (DIP) HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		

Descrição local	O Serviço de Infectologia está localizado no 2° pavimento do prédio principal do HUAP e é destinado ao atendimento de pacientes internados com doenças infectocontagiosas e parasitárias. O serviço possui uma área administrativa, à direita da entrada, composta por uma recepção, 1 sala da Nutrição (em frente à recepção), 2 salas de laboratório de pesquisa voltados a atividades de professores e alunos de graduação e pós-graduação, 1 sala da chefia de Enfermagem, 1 copa, 2 vestiários, 1 sala de reunião, 1 secretaria e 3 salas de professores. A área assistencial (à esquerda da entrada) é composta por um leito-dia, em que há atendimento a pacientes viajantes com suspeita de malária e pacientes ambulatoriais para tratamento medicamentoso, profilaxia ou exame diagnóstico (p.ex. punção lombar). Há 1 sala de expurgo (material contaminado para desinfecção) e em frente há 1 sala de depósito de material de limpeza. O ambiente de internação de pacientes é constituído por 11 quartos privativos (precaução/isolamento) com antessala (lavabo) e banheiros individuais. As doenças mais prevalentes citadas foram HIV aids, meningites, tuberculose, Covid 19 e infecções por bactérias multirresistentes. Há ainda o posto da Enfermagem e 1 sala de medicação. Ao final do corredor, há 1 sala de descanso da Enfermagem e 1 sala de descanso para médicos, além de 1 sala para almoxarifado. Existe controle ambiental na área assistencial do serviço. Os quartos possuem sistema de pressão negativa e filtros de alta eficiência para partículas aéreas – filtro HEPA. No local são observados procedimentos e mecanismos de controle de transmissão de micro-organismos e medidas de precaução/isolamento com identificação visual das áreas de acordo com o tipo de medida de precaução (sinalizações com placas informativas): cartão vermelho (precaução de contato), verde (precaução para gotículas), azul (precaução para aerossóis) e amarelo (precaução de contato e aerossol). O fluxo de pacientes é regulado e o serviço de infectologia está organizado para o atendimento especializado de pacientes dos diversos setores do próprio hospital e da rede SUS/referenciada em doenças transmissíveis que necessitem de internação, sendo a maioria dos pacientes internados oriundos da Emergência. Os profissionais de saúde utilizam EPI: luvas, avental, máscara (cirúrgica, PFF2/N-95), óculos ou protetor facial, dependendo da indicação, equipamentos que são disponibilizados regularmente. Realizam desinfecção com lavagem das mãos com sabonete bactericida, uso de álcool 70 e Surfic© para desinfecção de superfícies. A CCIH realiza controle individual de bactérias multirresistentes por meio de coleta de swab dos pacientes na entrada (internação) e uma vez por semana. Por meio de inspeção do local e avaliação qualitativa do ambiente, análise dos processos de trabalho, foi identificada a exposição a agentes nocivos do risco biológico: vírus; bactérias patogênicas; protozoários e fungos.. As atividades desenvolvidas estão diretamente relacionadas à manipulação de pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, acamados e com necessidades de cuidados especiais, bem como manuseio de objetos de seu uso, não previamente esterilizados. Risco: biológico. Insalubridade grau máximo. Cargos que fazem jus: médico, enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem, professor, desde que atuem de forma permanente ou habitual, de acordo com o que determina a a IN 15/2022 de 16/03/2022. Informações complementares sobre os Espaços físicos: 1 Salas administrativas composta de: 1.1 Recepção; 1.2 Expugo; 1.3 DML; 1.4 Leito dia, destinada ao atendimento de pacientes vindos dos ambulatórios que precisam de algum atendimento pela equipe do DIP; 1.5 Serviço de nutrição; 1.6 Laboratório 1 e 2 para aulas da graduação e pós-graduação; 1.7 Chefia da enfermagem; 1.8 Copa; 1.9 Sala 1, 2, 3, 1.10 Sala dos professores; 1.11 Secretaria; 1.12 Sala de reunião; 1.13 Vestiário; 1.14 Vestiário; 1.15 Essas salas têm janelas em alumínio, ar-condicionado tipo split; piso do tipo granilete / granitina, iluminação natural e artificial, paredes em alvenaria com pintura lavável. 2 Atendimento do serviço de infectologia composta de: 2.1 Onze quartos privativos contendo uma antessala com lavabo que leva ao leito do paciente internado que contem banheiro próprio; 2.2 Posto de enfermagem e preparação de medicamentos; 2.3 Copa; 2.4 Essas salas têm janelas em alumínio, ar-condicionado tipo split; sistema de pressão negativa, filtro hepa, piso do tipo granilete / granitina, iluminação natural e artificial, paredes em alvenaria com pintura lavável.

UTI NEONATAL HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	A UTI Neonatal fica localizada no oitavo andar do prédio principal do HUAP. O ambiente fica inserido dentro da Unidade Materno Infantil e é constituído de sala ampla contendo 12 leitos de terapia intensiva neonatal com rol de enfermagem centralizado. O chão é coberto por material lavável com rodapé arredondado. O ambiente possui iluminação adequada e refrigeração central. A UTI Neonatal recebe pacientes oriundos da maternidade, centro cirúrgico e externos via regulação de vagas. No setor são atendidos principalmente recém nascidos prematuros e pós cirúrgicos. Além disso, também são atendidos, pacientes com quadros clínicos diversos desde que menor de 28 dias, sendo a principal patologia infecção de vias aéreas. Os pacientes permanecem em média 20 dias no setor. Os EPIs são disponibilizados de forma satisfatória. Não há leito específico para isolamento, sendo utilizado para esse fim uma enfermaria materno infantil, por ser uma necessidade pontual e intermitente. Na avaliação qualitativa do ambiente e processo de trabalho foi identificada a exposição a agentes biológicos de forma habitual e permanente. Agentes nocivos do risco biológico: fungos, vírus e bactérias patogênicas. Risco: biológico. Insalubridade grau médio. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau médio: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE - CCIH - (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizado no segundo andar do prédio da Emergência, neste setor funcionam duas unidades, sendo elas a UNIDADE DE SEGURANÇA DO PACIENTE e a UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, que é composta pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Vigilância Epidemiológica. Principais finalidades: Gerenciar Riscos assistenciais e Segurança do paciente. Gerenciam proativamente e reativamente as ações relacionadas à segurança do paciente, bem como naquelas relacionadas à vigilância em saúde. Os profissionais realizam rondas diárias em diversos setores do hospital, e interagem com os pacientes (examinando-os, quando necessário), realizando busca ativa, intervindo em casos notificados, implementando e avaliando processos e realizando ações de educação e treinamento dos funcionários em serviço. Além das rondas, os profissionais elaboram relatórios e consolidam informações para fins de vigilância epidemiológica e gerenciamento de riscos assistenciais e da segurança dos pacientes. Cargos RJU lotados no serviço: Enfermeiros, Médicos, Auxiliar De Enfermagem e Auxiliar administrativo (este não realiza rondas no hospital). Na percepção da chefia do setor, há disponibilização adequada de EPIs. Na avaliação qualitativa do ambiente e processo de trabalho foi identificada a exposição a agentes biológicos de forma habitual e permanente. Agentes nocivos do risco biológico: fungos, vírus e bactérias patogênicas. Risco: biológico. Insalubridade grau médio. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau médio: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

SERVIÇO SOCIAL HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Os assistentes sociais do HUAP estão vinculados à Unidade de Saúde Mental que agrega Psiquiatria, Psicologia e Serviço Social e que está sediada no 2º andar do hospital, próximo ao auditório. Os profissionais do Serviço Social atuam em vários ambientes do hospital e todos os pacientes admitidos no HUAP são atendidos pelo Serviço Social. No térreo trabalham na Emergência, no Ambulatório de Oncologia/Hematologia e Cuidados Paliativos (Complexo Ambulatorial Ala Laranja sala 32), no Complexo Ambulatorial e áreas afins (sala 1 este no momento direcionado para o 5º andar do prédio da emergência dentro da CADS/HIV-aids Coordenadoria de Assuntos de Diversidade Sexual). No caso de pacientes internados, realizam atendimento à beira do leito dos pacientes, nas enfermarias do HUAP localizadas no prédio das Enfermarias, do 2º ao 8º andar. Em cada andar, há uma sala específica destinada ao Serviço Social, totalizando 10 (dez) salas do Serviço Social em todo o hospital com localizações diversas. A abordagem do Serviço Social é realizada por meio de atendimentos diários e contínuos aos usuários e familiares, onde são realizadas: avaliação social dos pacientes por meio de entrevistas, ações informativas, de orientação e esclarecimentos relativos aos direitos sociais (de criança, adolescente, idoso, mulher, trabalhadores, pessoas com deficiência etc.), às rotinas e fluxos de atendimento hospitalar, assim como aqueles relativos à Seguridade Social (Saúde, Assistência Social e Previdência). É feito o registro de informações sociodemográficas e a evolução dos casos, do ponto de vista das demandas sociais e garantia de direitos e demais encaminhamentos. Para os atendimentos há disponibilidade de EPI: luvas, avental, máscara (cirúrgica, PFF2/N-95), touca que são fornecidos regularmente. Na avaliação qualitativa do ambiente e processo de trabalho foi identificada a exposição a agentes biológicos de forma habitual e permanente. Agentes nocivos do risco biológico: fungos, vírus e bactérias patogênicas. Risco: biológico. Insalubridade grau médio. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau médio: assistentes sociais, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

SERVIÇO DE RADIOLOGIA HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizado no 2° pavimento do prédio principal do HUAP, o serviço está subdividido em 3 setores: 1 – Radiologia (composto de salas destinadas aos exames de ultrassonografia, tomografia computadorizada, mamografia e ressonância magnética); 2 – Medicina Nuclear; 3 – Hemodinâmica. Estes setores atendem de forma permanente pacientes portadores de diversas patologias e são realizados, em média, 120 exames por dia. O tempo de permanência dos pacientes no Serviço varia entre 20 minutos a 8 horas, dependendo do tipo de exame/procedimento indicado. A medicina Nuclear é composta por: Recepção; Sala de anamnese; Sala de preparo; Sala de comando; Sala de procedimentos; Banheiros; Sala de manipulação; Depósito; Sala de ergometria. A Unidade de Hemodinâmica é composta por: Secretaria; Banheiros; Vestiários; Preparo do paciente; Guarda de material; Sala de procedimentos 1; Sala de procedimentos 2; Copa; Salas de controle; Sala administrativa; Sala de laudos; Sala de RPA; posto de enfermagem; DML; Expurgo. Já o espaço da Ressonância Nuclear Magnética é composto por: Sala de procedimento; Sala de recuperação e indução anestésica; Vestiários; Banheiros; Sala de comando; Recepção e espera dos pacientes. Os principais EPIs utilizados são: capote de chumbo, óculos, luvas de procedimentos e protetores plumbíferos de gônadas e de tireoide. Na avaliação qualitativa do ambiente e processos de trabalho, foi identificada a exposição a agentes biológicos de forma habitual e permanente. Agentes nocivos do risco biológico: fungos, vírus e bactérias patogênicas. Risco: biológico. Insalubridade grau médio. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau médio: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, técnico em radiologia e professor, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

CENTRO CIRÚRGICO 3º ANDAR HUAP (ATUALIZAÇÃO DO LAUDO - PORTARIA UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023)			
Logradouro	Av Marquês do Paraná		
Número	303	Complemento	
CEP	24033-900	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizado no 3º andar do prédio principal, o Centro Cirúrgico é composto por salas cirúrgicas, sala de expurgo, salas que abrigam aparelhos e materiais, sala de recuperação pós-anestésica, sala de armazenamento de material anestésico, sala de armazenamento de materiais esterilizados, vestiário, sala de estar, sala do elevador monta-cargas da CME e antessala do centro cirúrgico. São realizadas em média 12 a 15 cirurgias/dia (em caráter eletivo e de emergência) para pacientes acometidos por diversos tipos de patologias que requerem abordagem por diferentes especialidades, como, por exemplo: cirurgia geral, neurocirurgia, ortopedia, cirurgia pediátrica e cirurgia torácica. O tempo de permanência dos pacientes no Serviço é de 5 horas, em média. Na percepção da chefia do setor, há disponibilização adequada de EPIs. Na avaliação qualitativa do ambiente e processos de trabalho, foi identificada a exposição a agentes biológicos de forma habitual e permanente. Agentes nocivos do risco biológico: fungos, vírus e bactérias patogênicas. Risco: biológico. Insalubridade grau médio. Cargos que fazem jus ao adicional de insalubridade em grau médio: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, desde que atuem de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Este laudo foi elaborado por Comissão Técnica constituída por meio da Portaria UFF Nº 68.516 de 29 de março de 2023 e destina-se a atualizar os graus de enquadramento de insalubridade por risco biológico nos setores que estiveram reconhecidos como insalubres grau máximo durante o estado de emergência em saúde pública pela COVID 19. Considerando a finalidade dos laudos extraordinários constantes do processo SEI nº 23069.153230/ 2020-33, a presente atualização deu ênfase a análise da exposição ao risco biológico, não estando contemplados, neste laudo, riscos ambientais decorrentes de exposição a eventuais outros agentes (físicos e químicos) previstos na NR 15. Foram considerados insalubres em grau máximo, com respaldo no anexo XIV da NR 15, as atividades dos cargos dos profissionais de saúde identificados nos campos "Descrição do local" nos seguintes setores/ambientes: Serviço de Emergência; CTI adulto; Central de Material e Esterilização - CME; Serviço de Pneumologia; Cirurgia Torácica; Centro de Diálise; Unidade Coronariana; Broncoscopia e DIP Foram considerados insalubres em grau médio, com respaldo no anexo XIV da NR 15, as atividades dos cargos dos profissionais de saúde identificados nos campos "Descrição do local" nos seguintes setores/ambientes: Radiologia; Centro Cirúrgico; CCIH, UTI neonatal e Serviço Social. Em relação à categoria das nutricionistas, considerando que, nesta primeira etapa de atualização dos laudos do HUAP, não foi realizada visita técnica ao Serviço de Nutrição, permanece vigente, por ora, o laudo da CRLA SIASS nº 26236-000.085/2020.
Quais Atividades	Risco Biológico Grau máximo: Trabalho ou operações em contato permanente com pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados (desde que os profissionais atuem de de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022). Risco Biológico Grau Médio: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes ou com material infecto-contagiante, em hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados);desde que os profissionais atuem de de forma permanente e habitual, de acordo com o que determina a IN 15/2022 de 16/03/2022.

Cargos

Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ASSISTENTE SOCIAL

PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ENFERMEIRO-AREA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM ENFERMAGEM
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	FISIOTERAPEUTA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	MEDICO-AREA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ODONTOLOGO - TAE-IFE - 24 HS - DEC JUD
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ODONTOLOGO - 40 HORAS
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ODONTOLOGO - 30H - DEC JUD
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ODONTOLOGO - 30 HORAS - DL 1445-76
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-TEMPORARIO
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM RADIOLOGIA

Avaliação Ambiental

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
BIOLOGICO	BACTERIA, FUNGO, VIRUS		Qualitativo				Permanente
Observações:	Inciso III do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							
BIOLOGICO	BACTERIA, FUNGO, VIRUS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							

Medidas Corretivas

Medidas Corretivas	Cumprimento das normas de biossegurança e de vigilância sanitária aplicáveis aos ambientes destinados aos cuidados da saúde humana. Destacam-se as seguintes recomendações da NR 32 do MTE, atualizadas: A manipulação em ambiente laboratorial deve seguir as orientações contidas na publicação do Ministério da Saúde - Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Material Biológico, correspondentes aos respectivos microrganismos. Todo local onde exista possibilidade de exposição ao agente biológico deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual. Os quartos ou enfermarias destinados ao isolamento de pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas devem conter lavatório em seu interior. O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos, o que deve ocorrer, no mínimo, antes e depois do uso das mesmas. Os trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica obrigatória com emissão de documento de liberação para o trabalho. Devem ser utilizados equipamentos de proteção individual inerentes à assistência e aos cuidados com a saúde humana aplicáveis a cada atividade e ambiente (luvas de procedimento de látex; máscara cirúrgica e PFF2/N95; touca, entre outros).
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MAXIMO INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 23 de Junho de 2023

ANDRE MAGRANI ADRIAZOLA
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ELIDA AZEVEDO HENNINGTON
MEDICINA DO TRABALHO

JULIANA ZANARDI SIMOES
MEDICINA DO TRABALHO

CAMILLA FARIAS AMORIM CURVELLO
MEDICINA DO TRABALHO

_____

JULIA DEMONTE BOHRER FERRAZ
MEDICINA DO TRABALHO

_____

CRISLEY DA SILVA GUENIN
MEDICINA DO TRABALHO